

Parecer nº 22/IEF/NAR PATROCINIO/2025

PROCESSO Nº 2100.01.0045059/2024-81

PARECER UNICO					
1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL					
Nome: RIBEIRO AGRONEGOCIOS LTDA			CNPJ: 33.169.714/0001-87		
Endereço: AVENIDA RUI BARBOSA Nº 621			Bairro: Centro		
Município: PATROCINIO		UF: MG		CEP: 38.740-012	
Telefone: (53) 3227-1010		E-mail: cinthiapatriciaptc@hotmail.com			
O responsável pela intervenção é o proprietário do imóvel? (x) Sim, ir para o item 3 () Não, ir para o item 2					
2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL					
Nome:			CPF/CNPJ:		
Endereço:			Bairro:		
Município:		UF:		CEP:	
Telefone:		E-mail:			
3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL					
Denominação: FAZENDA SERRADÃO, MORRO FEIO E LAGOA FORMOSA			Área Total (ha): 726,81,26		
Registro nº (se houver mais de um, citar todos): MATRÍCULAS 69.728, 69.729, 69.732, 69.733, 69.852 e 69.876.			Município/UF: GUIMARÂNIA -MG		
Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): MG-3128907-D714.0196.A689.46FB.A4B9.A757.0DF5.A282					
4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA					
Tipo de Intervenção		Quantidade		Unidade	
CORTE OU APROVEITAMENTO DE ÁRVORES ISOLADAS NATIVAS VIVAS		3.099		ÁRVORES	
5. INTERVENÇÃO AMBIENTAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO					
Tipo de Intervenção		Quantidade	Unidade	Coordenadas planas (usar UTM, data WGS84 ou Sirgas 2000)	
				X	Y
CORTE OU APROVEITAMENTO DE ÁRVORES ISOLADAS NATIVAS VIVAS		3.099	ÁRVORES	23k	324.288 7.912.261
6. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA					
Uso a ser dado a área		Especificação			Área (ha)
AGRICULTURA					17,3671
7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA (S) ÁREA (S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL					
Bioma/Transição entre Biomas		Fisionomia/Transição		Estágio Sucessional (quando couber) Área (ha)	
CERRADO		ÁREA ANTROPIZADA		17,3671	
8. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO					
Produto/Subproduto		Especificação		Quantidade	Unidade
LENHA DE FLORESTA NATIVA				369,1657	M³

1. HISTÓRICO

Data de formalização/aceite do processo: 04/12/2024

Data da vistoria: 23/12/2024

Data de solicitação de informações complementares: [se for o caso]

Data do recebimento de informações complementares: [se for o caso]

Data de emissão do parecer técnico: 24/02/2025

2. OBJETIVO

É objeto deste parecer analisar o requerimento o corte ou aproveitamento de 3.099 árvores isoladas nativas vivas em uma área de 17,3671 ha. É pretendido com a intervenção, a expansão da atividade de agricultura no imóvel.

3. CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL/EMPREENDIMENTO

3.1 Imóvel rural:

O imóvel denominado Fazenda Serradão, Morro Feio e Lagoa Formosa, possui área total de 726,8126 hectares (18,17 módulos fiscais), situa-se no Município de Guimarães - MG (cobertura vegetal nativa de 30,14%), pertence a microbacia hidrográfica do Rio Espírito Santo e Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba (UPGRH: PN1). É bem servida no que diz respeito à questão hídrica possuindo em seu interior 4 cursos d'água sem denominação além de alguns pequenos barramentos. Possui 52,8319 hectares de área considerada de preservação permanente. No imóvel já se desenvolve a agricultura e pretende transformar as áreas de pastagem em áreas agrícolas. O imóvel está inserido no Bioma CERRADO.

3.2 Cadastro Ambiental Rural:

- Número do registro: MG-3128907-D714.0196.A689.46FB.A4B9.A757.0DF5.A282

- Área total: 725,7001 ha [área total indicada no CAR]

- Área de reserva legal: 28,7839 ha [área de RL indicada no CAR]

- Área de preservação permanente: 44,5871 ha [área de APP indicada no CAR]

- Área de uso antrópico consolidado: 640,5511 ha [área de uso consolidado indicada no CAR]

- Qual a situação da área de reserva legal: [Informar a área da opção assinalada, podendo ser informada mais de uma opção]

(X) A área está preservada: 28,7839 ha

() A área está em recuperação: xxxxx ha

() A área deverá ser recuperada: xxxxx ha

- Formalização da reserva legal:

() Proposta no CAR (X) Averbada () Aprovada e não averbada

- Número do documento:

Gravado nas matrículas do imóvel

- Qual a modalidade da área de reserva legal:

(X) Dentro do próprio imóvel

(X) Compensada em outro imóvel rural de mesma titularidade

() Compensada em imóvel rural de outra titularidade

- Quantidade de fragmentos vegetacionais que compõe a área de reserva legal: Em três propriedades.

- Parecer sobre o CAR:

"Verificou-se que as informações prestadas no CAR MG-3128907-D714.0196.A689.46FB.A4B9.A757.0DF5.A282 apresentado correspondem com as constatações feitas durante a vistoria técnica realizada no imóvel no dia 23/12/2024. "

4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

Requer o empreendedor o corte ou aproveitamento de 3099 árvores isoladas vivas em área já antropizada e coberta por gramínea exótica (braquiária).

A área de intervenção possui relevo suave ondulado tendendo a plano e latossolo vermelho amarelo.

Foi apresentado o censo florestal do imóvel e o mesmo é de responsabilidade técnica da Bióloga Cintia Patricia Rodrigues Lopes CRBio 093274/04-D e ART 20241000113165.

Dados do censo florestal apresentado:

Esse são os nomes populares das principais espécies apresentadas no censo florestal (VI%) e conferidas por mim em campo:

676 indivíduos de Pau Terra (21,81%); 543 indivíduos de Murici (17,52%); 292 indivíduos de Gordinha (9,42%); 283 indivíduos de Mandiocão (9,13%); 251 indivíduos de Cabelo de Negro (8,09%) entre outras espécies características do Cerrado.

Conforme informado no censo, na área possui 09 indivíduos da espécie pequi e 10 indivíduos da espécie Caraíba que serão suprimidos

O material lenhoso gerado pela intervenção (369,1657 m³ de lenha nativa), será utilizado pelo proprietário no interior do imóvel.

Taxa de Expediente Reserva Legal: Valor R\$ 892,27 (Oitocentos e noventa e dois reais e vinte e sete centavos), quitada em 20/06/2024.

Taxa de Expediente Reserva Legal complementar: Valor R\$ 147,83 (Cento e quarenta e sete reais e oitenta e três centavos), quitada em 05/07/2024.

Taxa florestal: Valor R\$ 2.728,97 (Dois mil, setecentos e vinte e oito reais e noventa e sete centavos centavos), recolhida em 09/10/2024. Não houve necessidade de complementação de taxa.

Número do recibo do projeto cadastrado no Sinaflor: Recibo nº 23134263

4.1 Das eventuais restrições ambientais:

Após consulta do polígono de intervenção à ferramenta de auxílio de tomada de decisão, (IDE-SISEMA - <http://idesisema.meioambiente.mg.gov.br>), verifiquei que a área requerida não possui impedimentos que inviabilizem o corte das árvores isoladas e implantação da atividade agrícola no imóvel em questão.

- Vulnerabilidade natural: Variando de Muito Baixa a Baixa (consulta ao polígono de intervenção)

- Prioridade para conservação da flora: Muito Baixa (consulta ao polígono de intervenção)

- Prioridade para conservação conforme o mapa de áreas prioritárias da Biodiversitas: A área de intervenção do imóvel não está inserida em área de prioridade de conservação especial/extrema, segundo estudos da Fundação Biodversitas.

- Unidade de conservação: não se aplica

- Áreas indígenas ou quilombolas: não se aplica

- Outras restrições: [Ex.: Art. 11 da Lei 11.428 de 2006, Art. 25 da Lei 11.428 de 2006] não se aplica

4.2 Características socioeconômicas e licenciamento do imóvel:

- Atividades desenvolvidas: G-01-03-1 Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura

- Atividades licenciadas: G-01-03-1 Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura G-02-07-0 Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muas, ovinos e caprinos, em regime extensivo

- Modalidade de licenciamento: LICENCIAMENTO AMBIENTAL SIMPLIFICADO

- Número do documento: CERTIFICADO Nº 1472 - CHAVE DE ACESSO: 1-F2-4B-98

4.3 Vistoria realizada:

A vistoria do imóvel foi realizada em 23/12/2024. No imóvel já se desenvolve a agricultura e também a pecuária. Observei que as árvores que se pretende suprimir, são características da fitofisionomia cerrado, caracterizadas por troncos cascudos e retorcidos.

Entre as árvores, possui 09 indivíduos da espécie pequi e 10 indivíduos da espécie Caraíba que serão suprimidos por se enquadrarem nos parâmetros da Lei Estadual 20.308/2012.

A área é apta ao fim requerido, sendo perfeitamente possível a expansão da atividade pretendida.

O proprietário ainda foi alertado da importância de adotar técnicas de conservação de solo e água, principalmente a adoção do plantio direto. Não existe no imóvel áreas subutilizadas.

4.3.1 Características físicas:

- Topografia: Relevo plano

- Solo: Latossolo Vermelho Amarelo

- Hidrografia: O imóvel pertence a microbacia hidrográfica do Rio Espírito Santo e Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba (UPGRH: PN1). É bem servida no que diz respeito à questão hídrica possuindo em seu interior 4 cursos d'água sem denominação além de alguns pequenos barramentos. Possui 52,8319 hectares de área considerada de preservação permanente.

4.3.2 Características biológicas:

- Vegetação: A área de intervenção encontra-se 100% antropizado, formado em braquiária.

- Fauna: Predominantemente pequenas aves, pequenos roedores.

5. ANÁLISE TÉCNICA

Pelo fato da área de intervenção estar 100% antropizada, os impactos ambientais causado pela supressão das árvores isoladas serão de menor proporção.

Desde que se adote as medidas mitigadoras propostas neste parecer, principalmente a adoção do plantio direto e os cuidados com as queimadas, entendo não haver impedimentos à autorização para a supressão das árvores isoladas.

Os 09 indivíduos da espécie pequi e 10 indivíduos da espécie Caraíba serão suprimidos por se enquadrarem nos parâmetros da Lei Estadual 20.308/2012.

5.1 Possíveis impactos ambientais e medidas mitigadoras:

Os impactos ambientais gerados ou possíveis de ocorrer durante a intervenção abrangem a área do empreendimento e seu entorno, afetando direta ou indiretamente o meio ambiente, sendo:

1. **Impacto:** Depreciação da qualidade do ar, quando da emissão de partículas sólidas e de gases resultantes de combustão, em virtude do emprego de maquinarias em diferentes operações.
2. **Medida Mitigadora:** Aprimorar a qualidade dos combustíveis e a parte mecânica das maquinarias, diminuindo o seu potencial poluidor; implantar um sistema eficiente de manutenção das maquinarias; treinar melhor os operários para a execução racional das tarefas mecanizadas; e utilizar caminhões-pipa para irrigar o solo, em áreas acessíveis, durante a realização das tarefas.
3. **Impacto:** Dificuldade de infiltração de água pela compactação dos solos, prejudicando o abastecimento do lençol freático.
4. **Medida Mitigadora:** Utilizar tratores com menor capacidade de compactação do solo; aprimorar o treinamento dos operários na execução das tarefas, evitando o excesso de compactação do solo, adotar prática de plantio direto na palha.
5. **Impacto:** Danos a microbiota do solo oriundo do uso de biocidas.
6. **Medida Mitigadora:** utilizar biocidas que apresentem menor tempo de degradação do seu princípio ativo; uso consciente de biocidas na área.
7. **Impacto:** danos a microbiota do solo, quando do uso de fogo.
8. **Medida Mitigadora:** restringir o uso do fogo na área, principalmente na queima de restos de vegetação, após o desmatamento; realizar a retirada mecânica de serrapilheira e restos vegetais em vez do uso de fogo para a limpeza, construção de aceiros no entorno da área;
9. **Impacto:** danos a microbiota do solo em razão da exposição do solo.
10. **Medida Mitigadora:** realizar o plantio de cobertura vegetal o quanto antes possível, afim de proteger o solo dos intempéries.
11. **Impactos:** Perdas de solo
12. **Medida Mitigadora:** Plantio e construção de curvas em nível.

6. CONTROLE PROCESSUAL

[Espaço destinado para o controle processual do processo.]

Fica dispensado, a critério do supervisor, o controle processual para os seguintes processos de intervenção ambiental:

- Todos os processos de corte de árvores isoladas;
- Intervenção sem supressão de cobertura vegetal nativa, em Áreas de Preservação Permanente – APP;
- Aproveitamento de material lenhoso.

7. CONCLUSÃO

1. Considerando que o imóvel encontra-se devidamente inscrito no CAR – Cadastro Ambiental Rural;
2. Considerando que não existem áreas subutilizadas no imóvel;
3. Considerando que a supressão de espécies protegidas estão de acordo com o que preceitua a legislação vigente;
4. Considerando que a área está apta ao fim requerido;
5. Considerando que o imóvel precisa cumprir sua função social;

Me posiciono favorável ao deferimento do corte ou aproveitamento de 3099 árvores isoladas na Fazenda Serradão, Morro Feio e Lagoa Formosa cujo o proprietário é a empresa Ribeiro Agronegócio LTDA.

O rendimento lenhoso gerado a partir da supressão é de 369,1657 m³ de lenha nativa que será utilizado na propriedade conforme requerimento.

8. MEDIDAS COMPENSATÓRIAS

Executar o PTRF apresentado no processo como medida compensatória pela supressão de 09 indivíduos da espécie pequi e 10 indivíduos da espécie Caraíba.

9. REPOSIÇÃO FLORESTAL

O Valor da taxa de reposição florestal referente a 369,1657 m³ de lenha nativa é: R\$ 12.251,13 (Doze mil, duzentos e cinquenta e um reais e treze centavos).

Forma de cumprimento da Reposição Florestal, conforme art. 78, da Lei nº 20.922/2013:

(X) Recolhimento a conta de arrecadação de reposição florestal

(.) Formação de florestas, próprias ou fomentadas

(.) Participação em associações de reflorestadores ou outros sistemas

10. CONDICIONANTES

Fica autorizado o corte de 09 indivíduos da espécie pequi e 10 indivíduos da espécie Caraíba.

Adotar técnicas de conservação de água e solo, tais como adoção de plantio direto e construção de cacimbas.

INSTÂNCIA DECISÓRIA

() COPAM / URC () SUPERVISÃO REGIONAL

RESPONSÁVEL PELO PARECER TÉCNICO

Nome: MARCOS DE SIQUEIRA NACIF JUNIOR

MASP: 1.250.587-1

RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO

Nome:

MASP:



Documento assinado eletronicamente por **Marcos de Siqueira Nacif Junior, Gerente**, em 17/03/2025, às 12:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **107545695** e o código CRC **BA5F815D**.